

# Moradores brigam para manter portões de garagem

27 JAN 2005

JORNAL DE BRASÍLIA

Eles não aceitam ser acusados de invadir área pública na quadra 207 Sul

DAVI ZOCOLI

REGINA BANDEIRA

**O**s moradores da quadra 207 Sul, no Plano Piloto, declararam guerra à Secretaria de Estado de Fiscalização de Atividades Urbanas (Sefau), que notificou – no início do mês – os 11 blocos, exigindo a retirada do portão da garagem dos prédios por entender que há invasão de área pública.

Ontem, os condomínios entraram com recurso administrativo junto à secretaria exigindo a impugnação da notificação e do auto de infração recebido pelo bloco A com a cobrança de R\$ 2.090 pela suposta irregularidade. A prefeitura da quadra entrou também com um ofício (Nº 3) pedindo a interferência da Administração de Brasília.

Os moradores dizem que o portão da garagem não invade área pública pois trata-se de local privativo, contemplado no projeto urbanístico da quadra. "Quando compramos o apartamento adquirimos a vaga na garagem. Se se tratasse só de estacionamento coberto, não teríamos o direito e não teríamos de pagar por ele", diz João Batista Couto, síndico do bloco J, referindo-se ao valor cobrado no IPTU, pelo uso privativo da garagem.

Morador do bloco há 24 anos, Couto reage à medida por medo de roubos e furtos nos apartamentos, uma vez que nas garagens – hoje fechadas – estão os elevadores social e de serviço dos prédios.

O subsecretário da Sefau, José da Luz Araújo, disse que os recursos deverão ser analisados hoje. "Verificaremos se o projeto da quadra prevê garagens privativas ou não. Nunca é tarde para o poder público rever suas posições."



Síndico do bloco J, João Batista Couto diz que portão não invade área pública: "É local privativo"